



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO DE LITERATURA NO CONTEXTO ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DE DOURADOS - MS

Lays Emanuelle Viédes Lima Kuhnen¹; Silvana Tobias Oliveira²; Carolina Montiel de Sá³; Eduardo Carvalho Ura⁴; Ana Claudia Duarte Mendes⁵

UEMS – Dourados–MS, Caixa postal 351-CEP:79804-970. E-mail: laysemanuelle24@gmail.com

¹Bolsista de Iniciação à Docência da UEMS; ²Bolsista de Iniciação à Docência da UEMS; ³ Bolsista de Iniciação à Docência da UEMS; ⁴ Bolsista de Iniciação à Docência da UEMS; ⁵Orientadora, Professora do Curso de Letras Port./Inglês UEMS-Dourados.

O presente trabalho desenvolve-se enquanto experiência reflexiva propiciada pelo PIBID/UEMS/Letras/Inglês/Dourados. Considerando que o ambiente escolar é o local que mais tem o poder de potencializar o protagonismo juvenil, já que é a escola, a provedora de atividades e projetos que promovem a participação e o envolvimento dos estudantes tanto na escola como na comunidade, bem como consta no Referencial Curricular do Estado de Mato Grosso do Sul. E pensando este protagonismo enquanto prática e não discurso vazio, que nos propomos, com os estudantes, e a regente de classe, vivenciar o processo de construção dialógica sobre a leitura da Literatura em sala de aula para ampliação dos conhecimentos de mundo, ou seja, reflexão para ação numa projeção de pronunciar-se no mundo. Nesse sentido, observamos e percebemos a grande dificuldade dos alunos em compreender a temporalidade e espacialidade diante da apresentação de contexto sócio-histórico-cultural, dificuldade também de pensar a literatura como algo que perpassa os demais conteúdos e dialoga com as demais disciplinas. E como estes alunos não estão acostumados a se expressarem, alguns apresentam bastante dificuldade com a leitura. Nesse contexto, em que eles não se ouvem, nem são ouvidos, logo interpretar, ou fazer relações torna-se problema. Compreendemos a importância do fortalecimento de uma aula dinamizadora e criativa, na qual a prática de ler, analisar e interpretar de maneira crítica e reflexiva tornem os alunos agentes responsáveis também de seus respectivos aprendizados, e o mais importante, desenvolver a capacidade de fazer relações com o seu contexto social como um todo e ainda instrumentalizá-los para que se percebam na relação constituinte do aprendizado teórico e prático, fazendo-se resultado da proposta de “protagonismo juvenil”.

Palavras-chave: Protagonismo; leitura; literatura.

Agradecimentos: À CAPES/UEMS pelas bolsas PIBID.